

Mercado de óleos brancos com crescimento global moderado

O mercado global de óleos brancos deverá apresentar um crescimento moderado, nos próximos anos, expandindo-se até cerca de 1,6 milhão de toneladas em 2023. A demanda atual está estimada em 1,5 milhão de toneladas, e os maiores mercados incluem China, Índia, Coreia do Sul e Taiwan, na Ásia, além dos Estados Unidos e Europa. Os óleos brancos são usados em uma grande variedade de produtos de beleza e para saúde, como também em aplicações industriais, tais como lubrificantes de grau alimentício.

Os mercados da América do Norte e da Europa apresentam muitas similaridades, como por exemplo, aplicações na produção de plásticos e polímeros. A produção de poliestireno é a maior consumidora de óleos brancos nessas regiões, concorrendo com as de elastômeros termoplásticos, polietileno de baixa densidade e cloreto de polivinila.

Na indústria farmacêutica, os óleos brancos são utilizados em vários excipientes, laxantes e pomadas, assim como também na fabricação de equipamentos médicos. A indústria de alimentos usa o óleo branco como agentes desmoldantes e também para as formulações de lubrificantes de grau alimentício. Outras aplicações incluem a indústria têxtil, pulverização agrícola, fertilizantes e antiespumantes.

Os graus de baixa e média viscosidade são comumente preferidos para produtos de beleza e saúde, enquanto os graus mais pesados são normalmente usados em aplicações industriais.

Estudos da Kline indicam que a demanda de óleos brancos é direcionada pelo crescimento econômico em regiões particulares. A Ásia Pacífico deverá experimentar um crescimento mais alto, porque muitas indústrias consumidoras estão migrando para aquela região, vindas da Europa e América do Norte.

O maiores fornecedores norte-americanos são a Calumet Penreco, a Sonneborn e a PetroCanada. A região da América do Norte possui uma super capacidade e seus líderes sustentam uma forte posição no mercado. “As companhias existentes estão muito bem ligadas a seus clientes, e as barreiras aos novos entrantes são bem grandes”, disse Milind Phadke, diretor de energia, na Conferência da ICIS, no mês passado.

Na Europa, os principais fornecedores são a ExxonMobil, H&R Group, PetroCanada, Sonnebon e Nynas. “Embora já saturado, o mercado europeu ainda oferece espaço para novos supridores com produtos diferenciados e preços atrativos”, lembrou Phadke.

A competição está aumentando em todos os mercados entre os participantes, em pontos diferentes da cadeia de suprimentos, produtores de óleos básicos, produtores de óleos brancos, misturadores e importadores. Além disso, a redução de oferta dos óleos do Grupo I e a concorrência dos Grupos II e III deverão orientar uma substituição, entretanto, essa substituição será lenta, devido à duração dos processos de aprovação.

Fonte: Lube Report